

Pesquisa com Unidades Acadêmicas

2023

Universidade de Brasília - UnB





Governo Federal

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Denise Pires de Carvalho
Secretária da Educação Superior

Relatório completo disponível em:

www.avaliacao.unb.br

Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento, Orçamento e
Avaliação Institucional
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte
Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar
CEP: 70910-900
Brasília-DF, Brasil
Telefones: (61) 3107-0610 e 3107-0612
E-mail: dpo@unb.br/dai@unb.br



Tem alguma dúvida ou sugestão?
Mande um e-mail para dai@unb.br.

Na página anterior...

Foto: MONTEIRO, Beto. Instituto Central
de Ciências (ICC), 2022, Secom/UnB



Universidade de Brasília

Prof^a. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Prof^o. Enrique Huelva Unterbäumen
Vice-Reitor

Decano de Administração: Prof^o. Abimael de Jesus Barros Costa

Decano de Assuntos Comunitários: Prof^o. Ileno Izidio da Costa

Decano de Ensino de Graduação: Prof^o. Diêgo Madureira

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decana de Gestão de Pessoas: Sra. Maria do Socorro Mendes

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^a. Maria Emilia Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^a. Denise Imbroisi

Decano de Pós-Graduação: Prof^o. Lúcio Rennó

Equipe Técnica

Guilherme Viana Ferreira
Diretor de Avaliação e Informações Gerenciais

Coordenação

Delano Moody Simões da Silva - Docente (Coordenador)

Amanda Guedes Andrade Bedritichuk - Estatística

June Alves de Arruda - Secretária Executiva

Junia Maria Zandonade Falqueto - Administradora

Mariana Dias Batista Logrado - Técnico em Ass. Educacionais

Matheus de Moraes Soares - Assistente em Administração

Pedro Mineiro Soares - Assistente em Administração

Campanha Institucional e Design Gráfico

Secretaria de Comunicação - SECOM/UnB

A Consulta às Unidades Acadêmicas

🔍 Para mais detalhes, aplique o zoom

O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), por meio da Diretoria de Avaliação e Informações Gerenciais (DAI/DPO) realiza desde 2019 a Pesquisa com as Unidades Acadêmicas (Centros, Faculdades e Institutos) da UnB, com o objetivo de coletar informações para um diagnóstico institucional e fornecer subsídios para melhorias na qualidade da educação oferecida pela UnB.

Este ano, a pesquisa foi reformulada a partir dos resultados da avaliação externa. Esses resultados são provenientes dos processos de reconhecimento, renovação do reconhecimento e de credenciamento institucionais, disponibilizados pelo Inep, e também dos relatórios da Avaliação Quadrienal, disponibilizados pela Capes.

A equipe da DAI/DPO realizou a análise dos resultados com o objetivo de levantar prioridades e possibilidades de melhorias diante de ações institucionais e, em seguida, coletou dados nas unidades acadêmicas como uma forma de subsidiar propostas de avanços e aperfeiçoamentos.

Foram elaboradas questões relacionadas ao planejamento e monitoramento do planejamento, implementação de políticas institucionais, disciplinas ofertadas em língua estrangeiras, as com lista de espera e as com alta retenção e/ou evasão, NDE, acompanhamento de egressos, autoavaliação, PPC, articulação entre graduação e pós-graduação, participação em eventos, capacitação e infraestrutura.

A coleta de dados junto às unidades acadêmicas ocorreu entre março e junho de 2023. Das 27 unidades, foram obtidas 21 participações válidas, que resultaram neste Relatório. Os dados foram tratados no software Excel® e as respostas discursivas foram tratadas de acordo com a metodologia proposta por Bardin (2015) com categorias definidas *ex-post*.

Os resultados consolidados serão disponibilizados publicamente na página da Avaliação UnB (<https://avaliacao.unb.br/>) e em todos os eventos promovidos pelo DPO.



Foto: SILBERSTEIN, Emilia. Instituto de Química (IQ), 2013, Secom/UnB.



Referência: BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições, 2015. 288 p. Edição Revista e Atualizada.

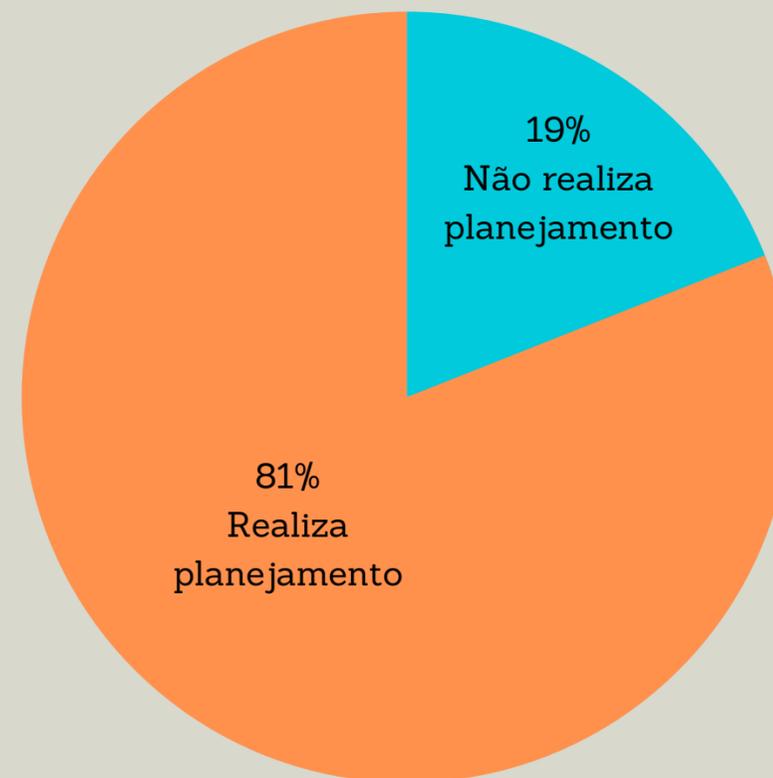
Boa Leitura!

Planejamento Acadêmico

As atividades acadêmicas na UnB são orientadas pelo Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), pelo Estatuto e Regimento Geral, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB e pelas deliberações dos Conselhos Superiores. Dentre eles, destaca-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que delibera sobre assuntos acadêmicos, relacionados à ciência, à cultura e às artes, servindo como a autoridade final para alocação de recursos nessas áreas.

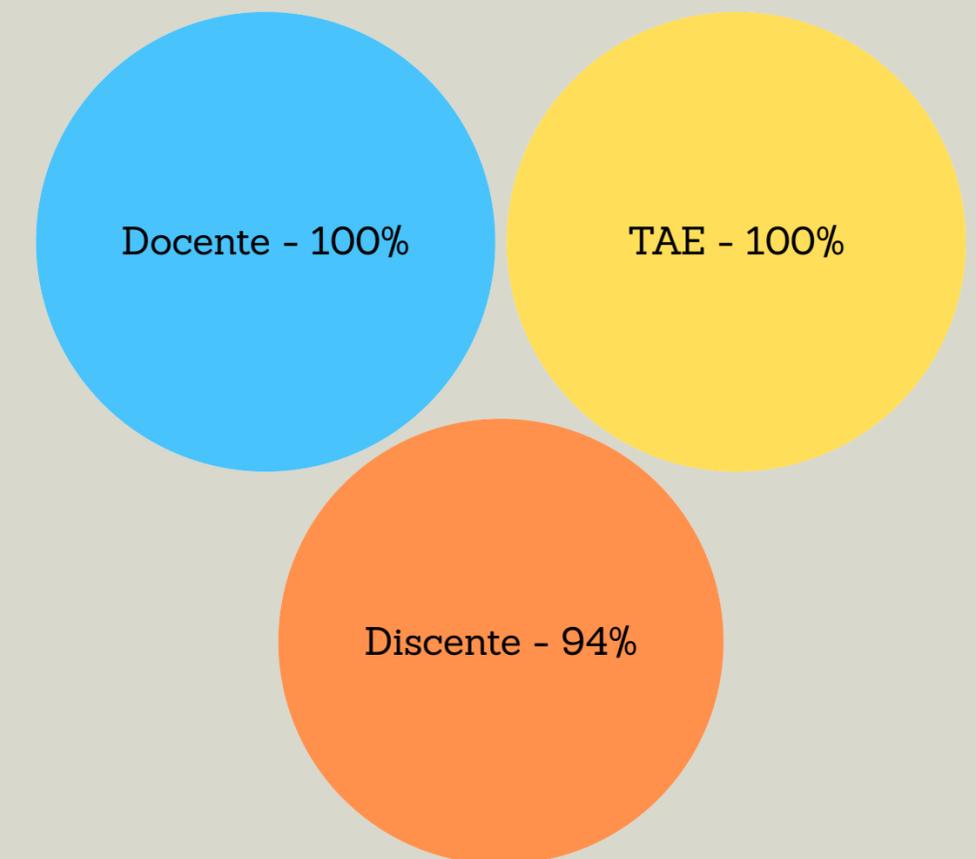
Na Pesquisa, observou-se que a maioria das unidades acadêmicas que participaram da consulta (81%) realizam o planejamento da unidade, e ao solicitar que essas indicassem quais os seguimentos que participavam, apenas uma respondeu que o segmento discente não realiza o planejamento.

Gráfico 1: O Planejamento da Unidade é formulado com a participação de diferentes segmentos da unidade acadêmica - docentes, discentes e técnico administrativos?



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Gráfico 2: Quais segmentos PARTICIPAM do planejamento da unidade acadêmica?

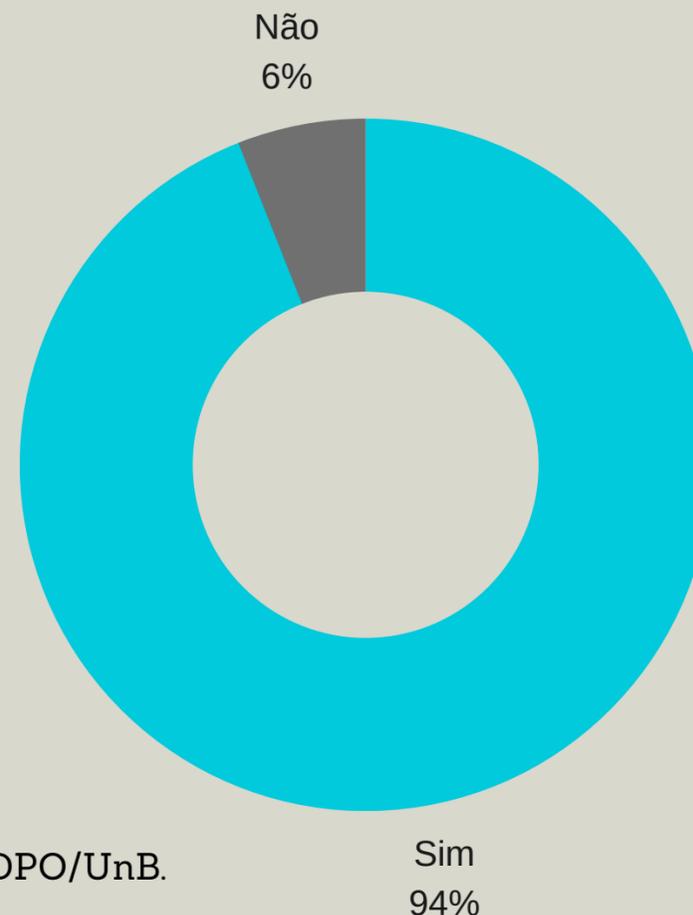


Legenda: TAE = Técnico-Administrativo em Educação.
Fonte: DAI/DPO/UnB.

Monitoramento do Planejamento

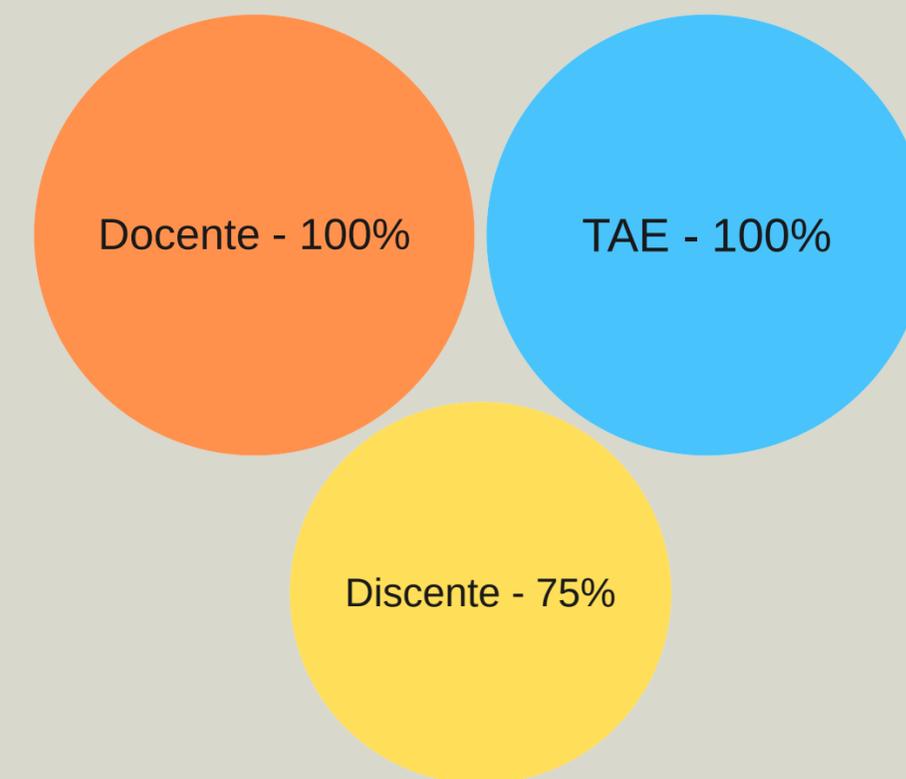
O monitoramento de planejamento é uma prática essencial para acompanhar e avaliar o progresso da implementação de metas e objetivos estabelecidos. Ele permite identificar desvios, corrigir rotas e tomar decisões estratégicas em tempo hábil para alcançar os resultados desejados. Ao monitorar o planejamento de forma consistente, as unidades acadêmicas podem otimizar seus recursos e aumentar a eficiência de suas ações. Das unidades que responderam que realizam planejamento, uma expressiva maioria (94%) também efetua o monitoramento do planejamento. Dentre estas, uma (6%) conta apenas com a participação de docentes nessa atividade, em outras quatro (25%) o monitoramento envolve exclusivamente docentes e técnicos, e nas outras 11 (65%), todos os segmentos da comunidade acadêmica colaboram conjuntamente no processo de monitoramento.

Gráfico 3: Considerando o Planejamento da Unidade, é realizado o monitoramento?



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Gráfico 4: Quais segmentos participam do monitoramento do planejamento da unidade acadêmica?



Legenda: TAE = Técnico-Administrativo em Educação.
Fonte: DAI/DPO/UnB.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento abrangente que define a identidade da UnB, incluindo sua filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas, políticas institucionais, estrutura organizacional e atividades acadêmico-administrativas. O PDI descreve tanto as atividades atuais da UnB quanto seus empreendimentos futuros.

Entre as ações das unidades que se relacionam às metas do PDI, as unidades acadêmicas respondentes apresentaram os seguintes temas:

- Conscientização acerca da efetivação do PDI - 21%
- Criação de grupos de estudo (PDI, evasão, retenção) - 21%
- Discussões acerca de evasão - 21%
- Planejamento dos cursos de Graduação e Pós - 21%
- Ações de capacitação - 17%
- Apoio à internacionalização e extensão - 17%

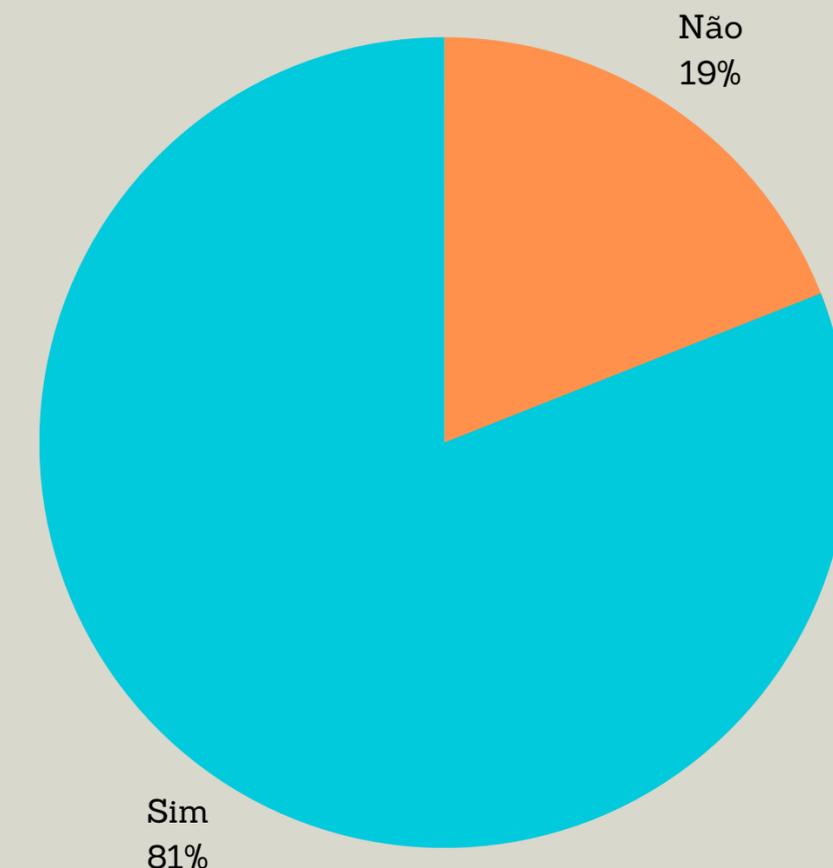
- Melhoria em laboratórios e infraestrutura - 17%
- Discussões colegiadas - 13%
- Inclusão de estudantes em vulnerabilidade social - 8%

Quando questionadas se elaboram um PDI próprio da unidade, 48% responderam que sim e destes, todos buscaram alinhar as metas da Unidade às do PDI da UnB.

Foi questionado ainda quais as principais barreiras enfrentadas para o monitoramento do PDI na Unidade:

- Ausência de informação sistematizada - 5%
- Falta de servidor - 10%
- Dificuldade em reunir/ engajar os diferentes segmentos - 14%
- Dificuldade orçamentária - 14%
- Falta de monitoramento do PDI - 14%
- Sobrecarga de atividades - 19%
- Barreiras administrativas - 24%

Gráfico 5: Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB, sua Unidade Acadêmica realiza ações relacionadas às metas.



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Políticas Institucionais

Em relação às políticas institucionais, as unidades revelaram que as ações voltadas à valorização da diversidade, à memória cultural e à igualdade étnico-racial são as mais amplamente implementadas.

No entanto a valorização de participação em atividades esportivas e a oferta regular de disciplina em língua estrangeira (ao menos uma disciplina uma vez ao ano), pré-requisito para a internacionalização da UnB, foram assinaladas por menos de 50% dos respondentes, revelando considerável espectro para aprimoramento.

Gráfico 6: Em relação às ações provenientes de políticas institucionais, assinale as opções que refletem a realidade da Unidade



Nota: *= Oferta regular refere-se a ao menos uma vez por ano. **= Disciplinas nos cursos de graduação e/ou pós-graduação.
Fonte: DAI/DPO/UnB.

Disciplinas ofertadas em Línguas Estrangeiras

As políticas institucionais para internacionalização no âmbito da Universidade de Brasília são explicitadas no Plano de Internacionalização UnB 2018-2022 e têm a finalidade de contribuir para o aumento da presença da UnB no contexto global de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a UnB busca desenvolver ações integradas e interdisciplinares tendo em vista a promoção da mobilidade acadêmica nacional e internacional por meio de acordos, convênios e parcerias em diferentes áreas de conhecimento.

Disciplinas ofertadas em língua estrangeira em 2022 (amostra):

- Instituto de Ciências Exatas (IE)
 - *Complex Sampling*
 - *Spatial Regression*
 - Tópicos avançados ofertados pelo Programa de Pós-graduação em Matemática
- Instituto de Letras (IL)
 - Contemporaneidade e Exógeno nas Práticas Culturais
 - Culturas e Imaginários
 - Diversidade do Espaço Social no Cruzamento das Formas Simbólicas
 - Oficina de Tradução 1
 - Seminário Avançado em tradução
 - Tópicos Especiais em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas
 - Tópicos Especiais em Linguística Aplicada 1 (Turma A): *Bilingual and Multilingual Education: new competences in the school culture* (Educação bi-multilíngue: novas competências na cultura escolar)

- Instituto de Psicologia (IP)
 - Estudos Interlaboratoriais. Tema: Reflexividade e Agencialidade
 - Metodologia Qualitativa e Processos de Desenvolvimento Humano
 - Processos de Desenvolvimento Humano
- Instituto de Ciência Política (IPOL)
 - Minicursos
 - *Public Policies and State-society Relations in Brazil and China*
- Instituto de Relações Internacionais
 - Tópicos especiais em Interconexões globais, assimetrias e conflitos 1



Foto: MONTEIRO, Beto. Fachada do prédio do IPOL/IREL, 2023, Secom/UnB.

Disciplinas com Lista de Espera

A lista de espera é uma ferramenta utilizada para alocar estudantes em vagas que surgem após o período de matrículas. Quando uma disciplina atinge sua capacidade máxima, os estudantes interessados em cursá-la podem se inscrever na lista de espera. Caso haja desistências ou vagas adicionais disponíveis, os estudantes da lista de espera são convocados para preencher essas vagas. Essa lista é uma forma de possibilitar a inclusão de estudantes em disciplinas desejadas e auxiliar na otimização da oferta de matérias pelos departamentos acadêmicos.

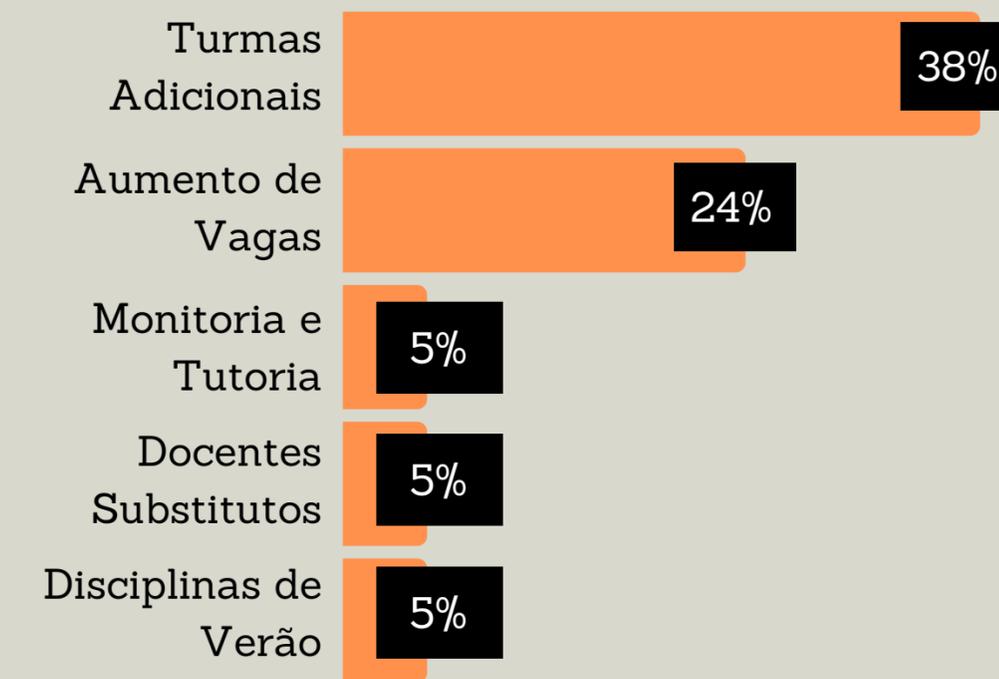
Disciplinas com lista de espera, indicados pela Unidade Acadêmica (amostra):

- Faculdade de Direito (FD)
 - Ética e Direito
 - Modelos e Paradigmas da Experiência Jurídica
 - Sociologia Jurídica
 - Teoria Geral do Direito Público
 - Teoria Geral do Estado
- Faculdade de Educação Física (FEF)
 - Anatomia Aplicada ao Desenvolvimento Motor
 - Aprendizagem e Desenvolvimento Motor
 - Educação Física Adaptada
 - Introdução à Psicologia do Esporte
 - Metodologia das Lutas e Artes Marciais
 - Metodologia dos Jogos

- Instituto de Ciências Humanas (ICH)
 - Introdução à Filosofia
 - Introdução ao Estudo da História
 - História da África
- Instituto de Ciências Exatas (IE)
 - Cálculo 1, 2 e 3
 - Introdução à Álgebra Linear
- Instituto de Física (IF)
 - Teorias e Experimentais
 - Tópicos Avançados
- Instituto de Letras (IL)
 - Língua Espanhola
 - Língua italiana
 - Língua de Sinais Brasileira
- Instituto de Psicologia (IP)
 - Aconselhamento Psicológico
 - Psicofarmacologia
 - Psicologia Cognitiva 1
 - Psicologia Comunitária
 - Psicologia da Criatividade
 - Psicologia da Personalidade
 - Psicologia do Esporte e do Exercício
 - Psicologia Escolar
 - Psicologia Pediátrica
 - Psicopatologia 1
 - Técnicas do Exame Psicológico
 - Teorias Psicanalíticas 1
 - Tópicos em Cognição
 - Tópicos em Psicologia Social
 - Tópicos em Psicoterapia

- Instituto de Ciência Política (IPOL)
 - Teoria Política Contemporânea
 - Introdução à Ciência Política
- Instituto de Química (IQ)
 - Laboratório de Química Analítica 2
 - Laboratório de Química Orgânica
 - Laboratório de Físico-Orgânica
 - Laboratório de Síntese Inorgânica
 - Laboratório de Síntese Orgânica
- Relações Orgânicas e seus mecanismos 2

Gráfico 7: Ações para redução da lista de espera



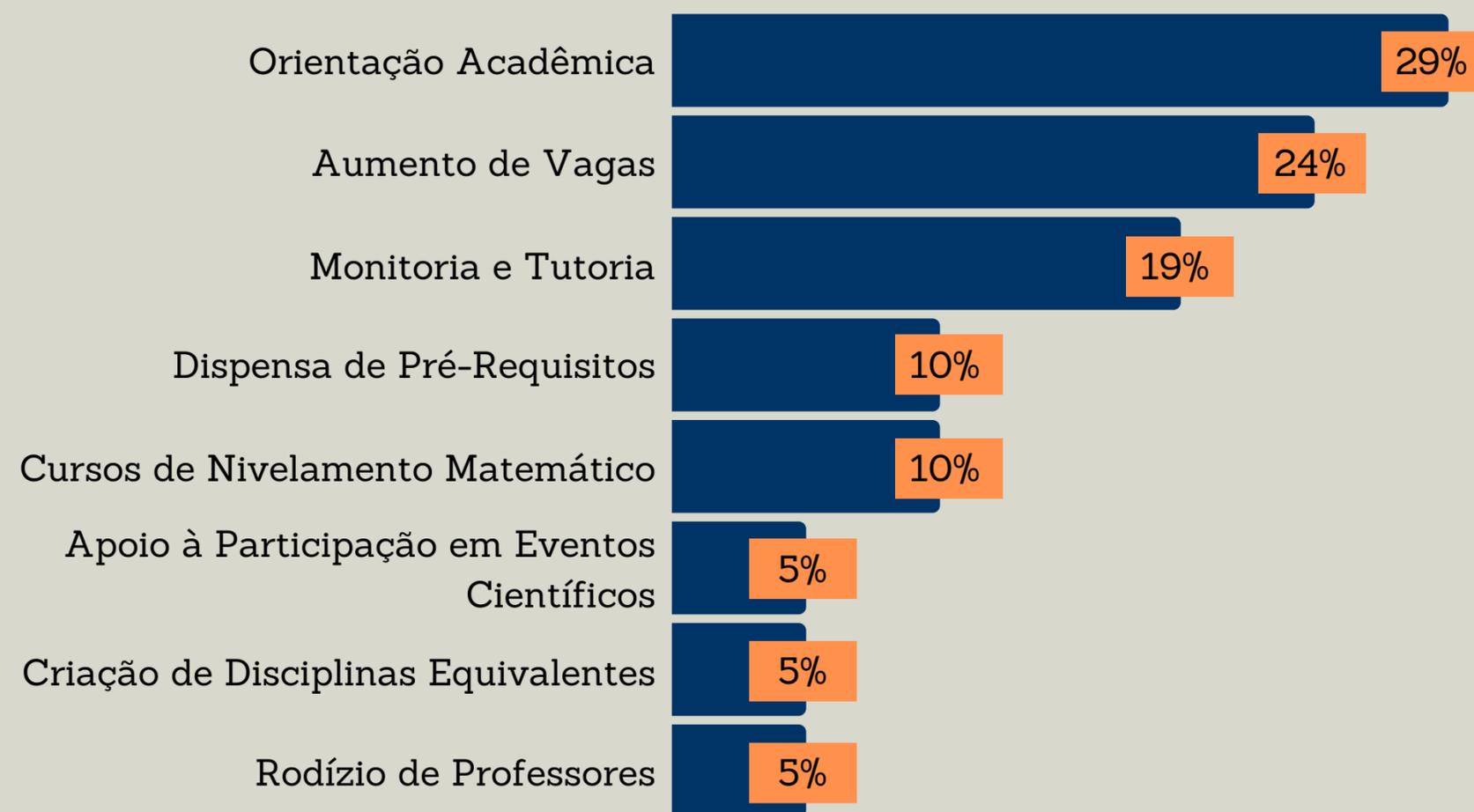
Fonte: DAI/DPO/UnB.

Disciplinas com alta retenção e/ou evasão

A evasão de disciplina ocorre quando o estudante abandona ou desiste da matéria, podendo ser causada por diversos fatores, como dificuldades acadêmicas, desinteresse, falta de suporte ou problemas pessoais, dentre outros. Já a retenção surge como consequência da reiterada evasão nos componentes curriculares obrigatórios, impedindo o avanço do aluno no curso. Tanto a retenção quanto a evasão têm impactos negativos no progresso acadêmico e no desenvolvimento dos estudantes, sendo necessário implementar medidas para prevenir e mitigar ambos.

O Gráfico 8 demonstra as estratégias utilizadas pelas unidades acadêmicas para o enfrentamento desses dois fenômenos.

Gráfico 8: Estratégias de enfrentamento para reduzir a retenção e/ou evasão de disciplinas vinculadas à unidade acadêmica.



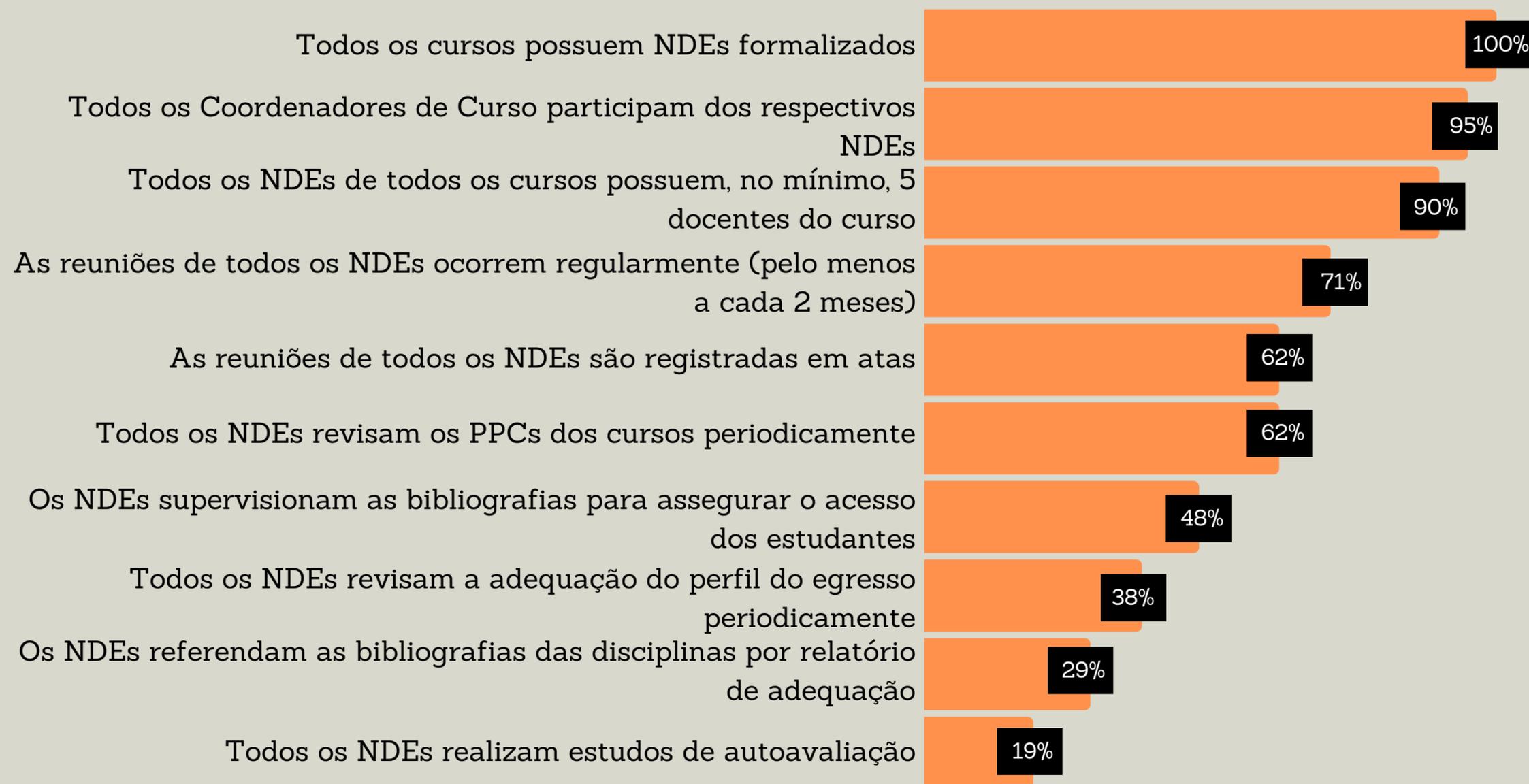
Fonte: DAI/DPO/UnB.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão colegiado presente em cada curso de graduação das instituições de ensino superior. Composto por professores especialistas na área do curso, o NDE tem como objetivo concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), garantindo a coerência e a qualidade do currículo.

O NDE assegura a coerência e qualidade do currículo, alinhando-o às diretrizes curriculares e às necessidades do mercado de trabalho, garantindo uma formação acadêmica sólida e alinhada aos objetivos educacionais do curso.

Gráfico 9: Atuação dos NDEs das Unidades Acadêmicas



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Acompanhamento de Egressos

Para mais detalhes, aplique o zoom

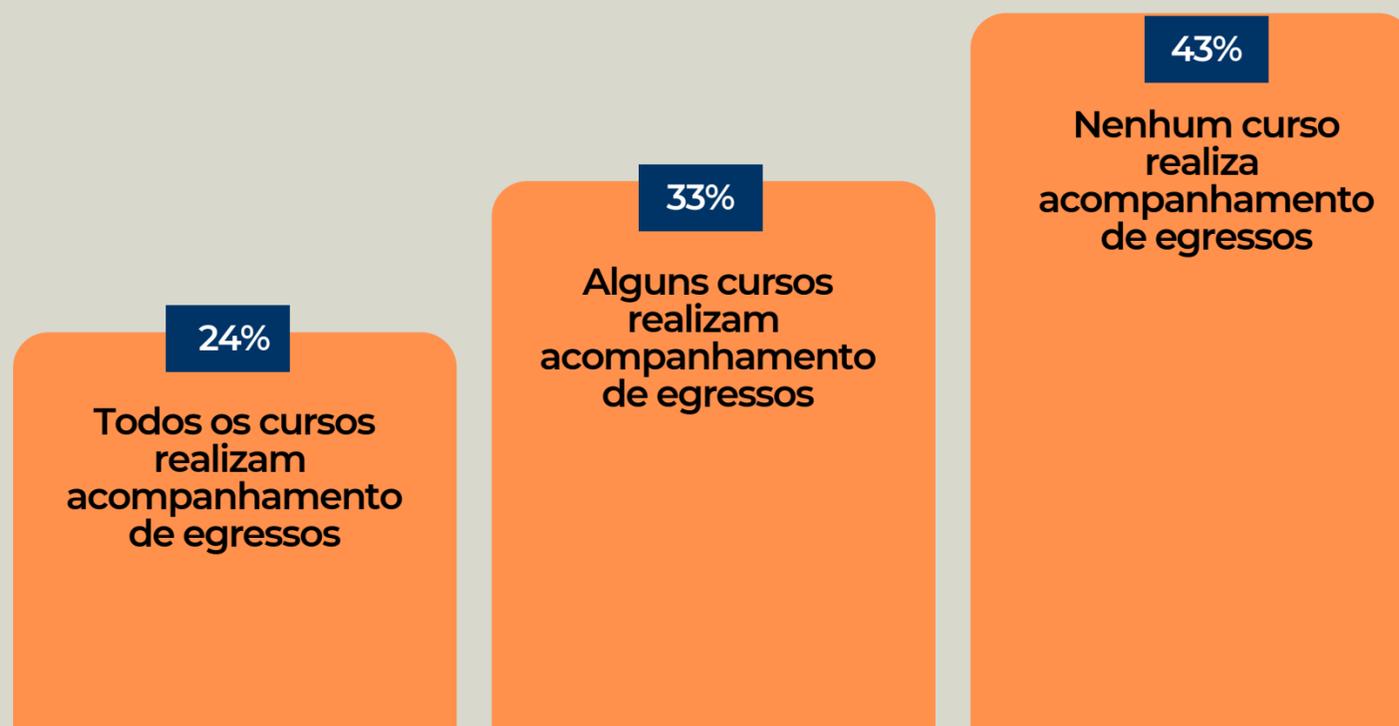
Para conhecer a Pesquisa de Egressos da DAI/DPO, clique aqui.

O acompanhamento de egressos tem como objetivo de verificar e analisar a trajetória dos ex-alunos após a conclusão dos cursos, buscando informações sobre inserção profissional no mercado de trabalho formal e o impacto da formação acadêmica em suas carreiras.

Algumas unidades acadêmicas como FCE, FD, FUP e IP convidam os egressos para participarem de atividades como palestras, compartilhamento de experiências de formação, atuação e inserção no mercado de trabalho, entre outras.

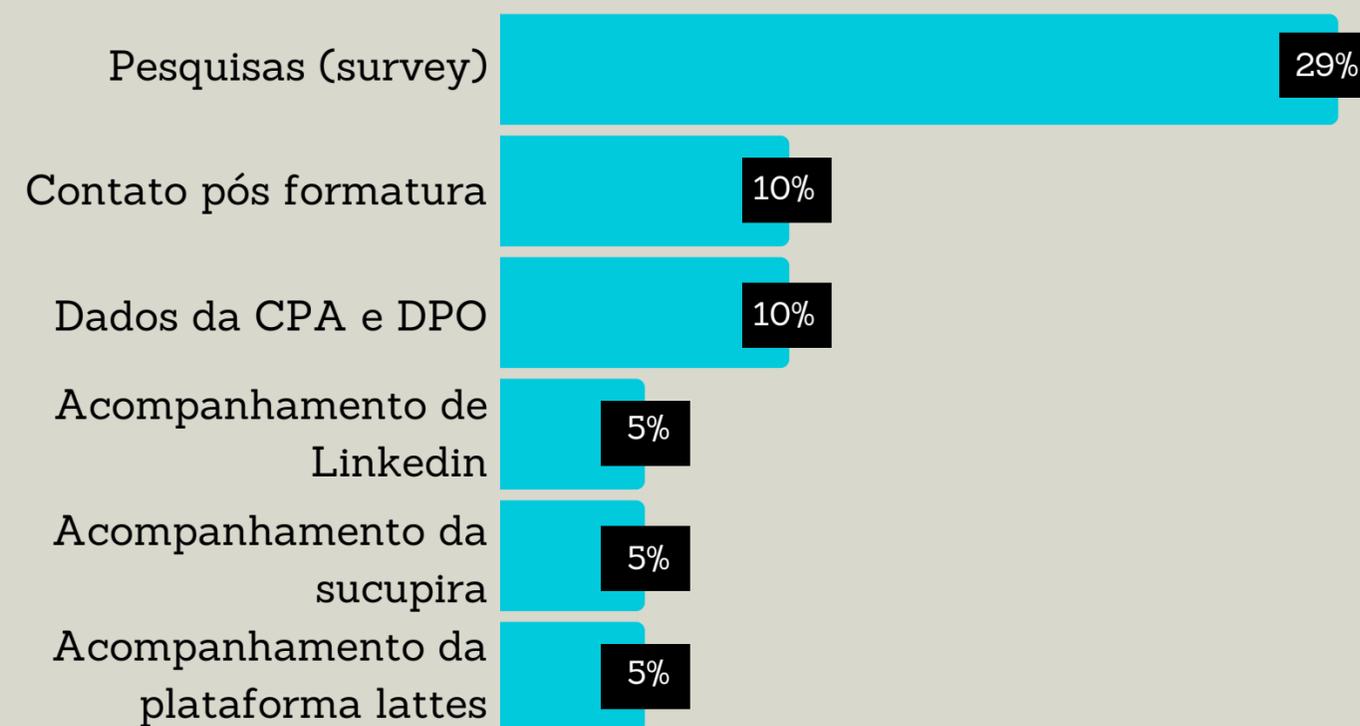
A DAI/DPO disponibiliza a Pesquisa de Egressos anualmente, para cada curso de graduação (presencial e EaD) e pós-graduação da UnB. A Pesquisa é realizada desde 2013 sendo constantemente aprimorada e utiliza como base a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Entre os respondentes da Consulta, 52% utilizam a Pesquisa disponibilizada pela DAI/DPO, 38% não utilizam, e 10% não utilizam mesmo conhecendo. Entre os que não utilizam 75% não sabem que a Pesquisa é realizada, 63% não sabem onde ela é disponibilizada e 38% indicaram outros motivos.

Gráfico 10: Acompanhamento de Egressos nas Unidades Acadêmicas



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Gráfico 11: Ações de acompanhamento de Egressos nas Unidades Acadêmicas

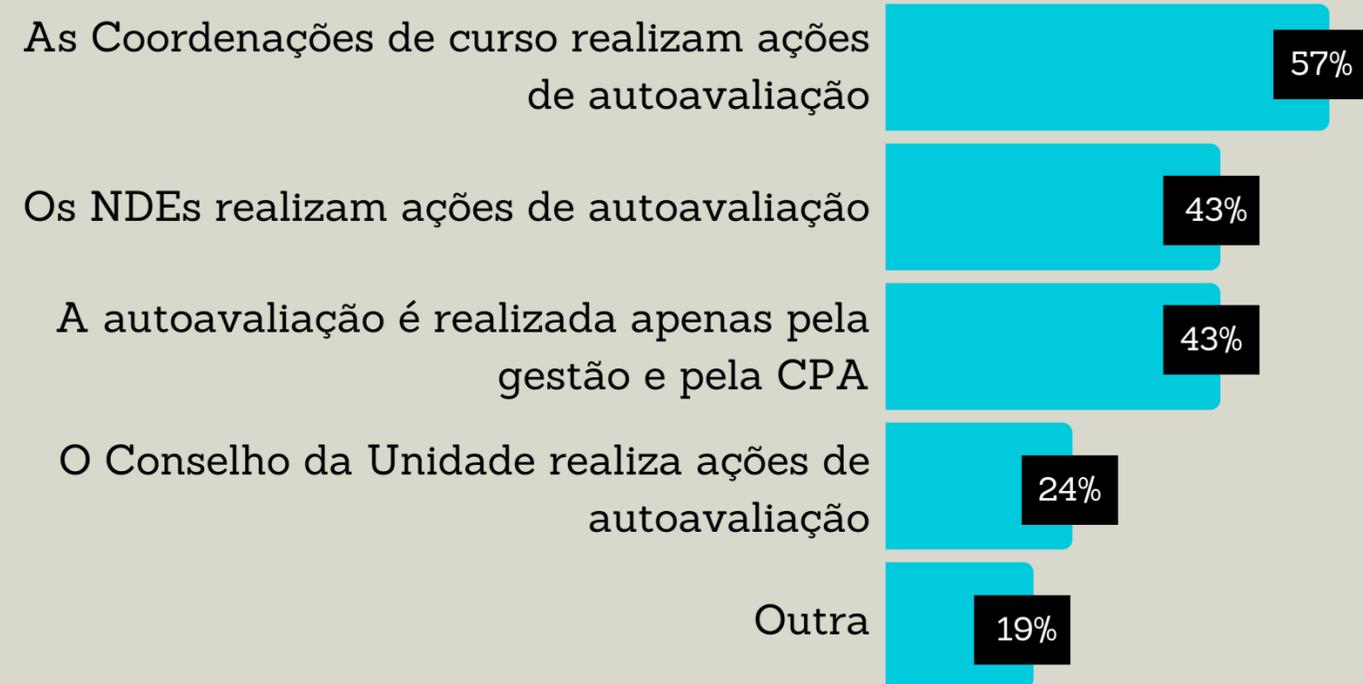


Fonte: DAI/DPO/UnB.

Autoavaliação

A autoavaliação desempenha um papel crucial na busca contínua pela excelência acadêmica. Por meio desse processo, cursos, unidade acadêmica e instituição de ensino podem identificar seus pontos fortes e áreas que precisam de aprimoramento. A autoavaliação permite uma reflexão crítica sobre a qualidade dos serviços oferecidos, o cumprimento da missão institucional e a efetividade das políticas e práticas adotadas. Ao envolver todos os membros da comunidade acadêmica, a autoavaliação promove a participação, o diálogo e a tomada de decisões fundamentadas, contribuindo para a melhoria contínua da instituição.

Gráfico 12: Em relação às ações próprias de autoavaliação, assinale as opções que refletem a realidade da Unidade.



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Gráfico 13: Ações de Autoavaliação realizadas pela Unidade

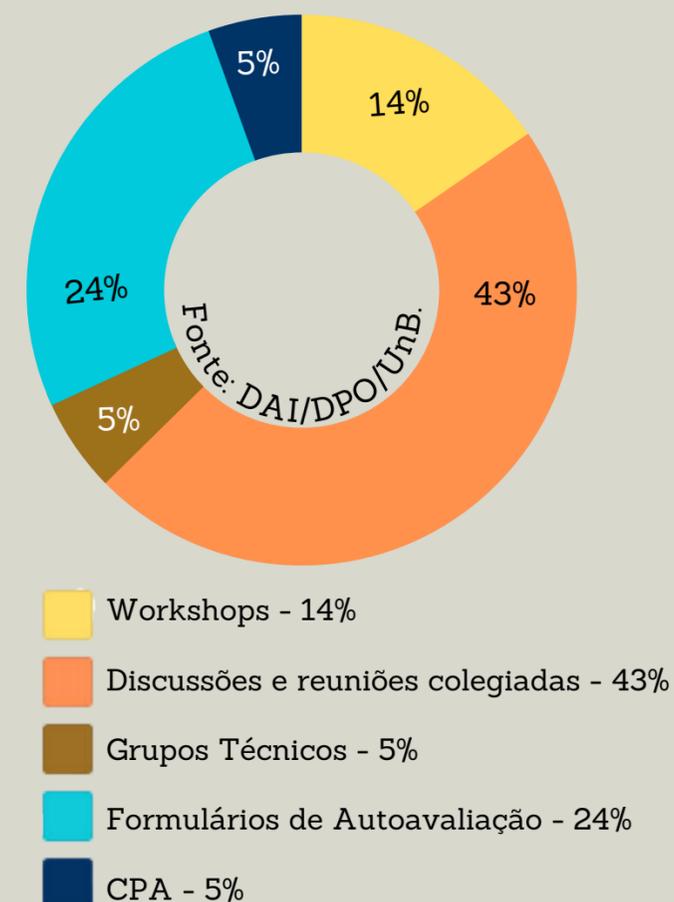


Tabela 1: Uso dos Resultados das Avaliações Internas e Externas

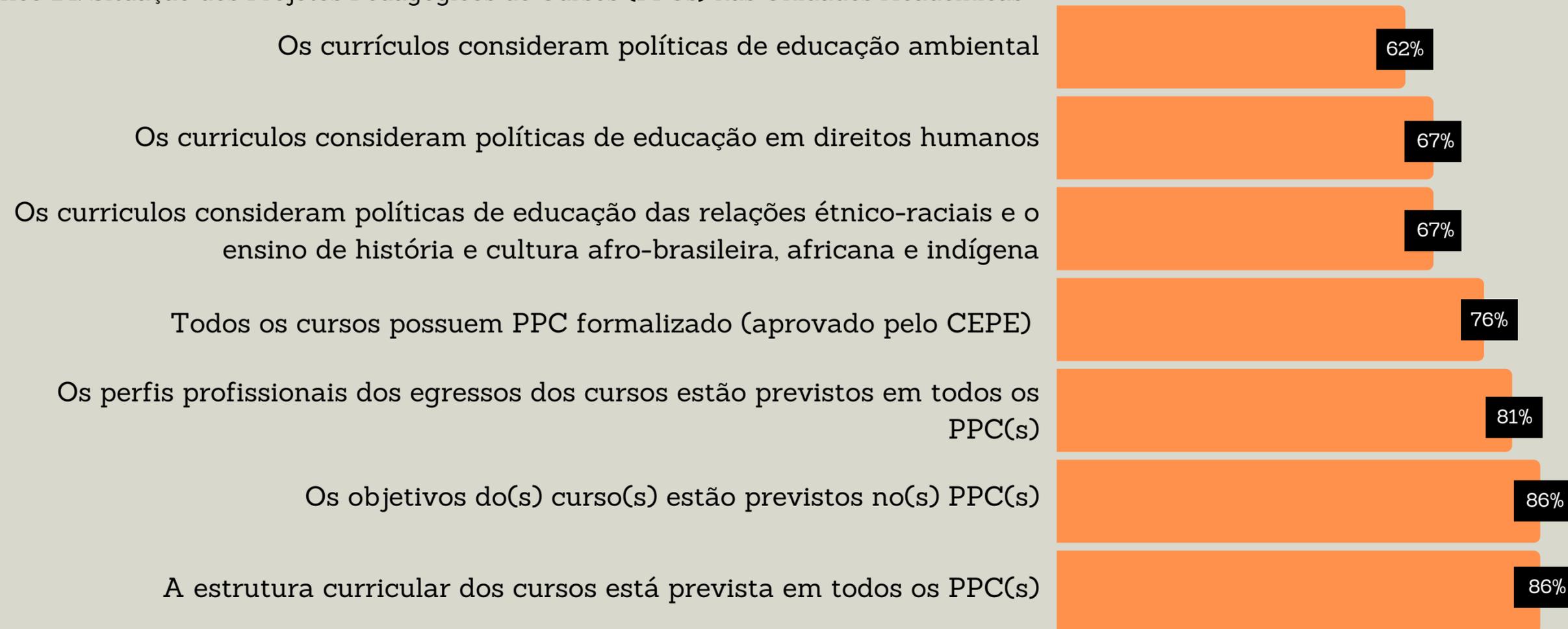
Ações	%
Os resultados são analisados pelos membros da comunidade	81%
Os resultados são divulgados para a comunidade	76%
Os resultados convertem-se em melhorias para a unidade acadêmica e/ou cursos	67%
As melhorias realizadas são monitoradas	38%

Fonte: DAI/DPO/UnB.

Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

O PPC é um documento que estabelece as diretrizes, objetivos, estrutura curricular, metodologias de ensino e critérios de avaliação de um curso de ensino superior. Ele descreve a missão do curso, os perfis profissionais a serem formados, as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, os conteúdos programáticos e as estratégias pedagógicas adotadas.

Gráfico 14: Situação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) nas Unidades Acadêmicas



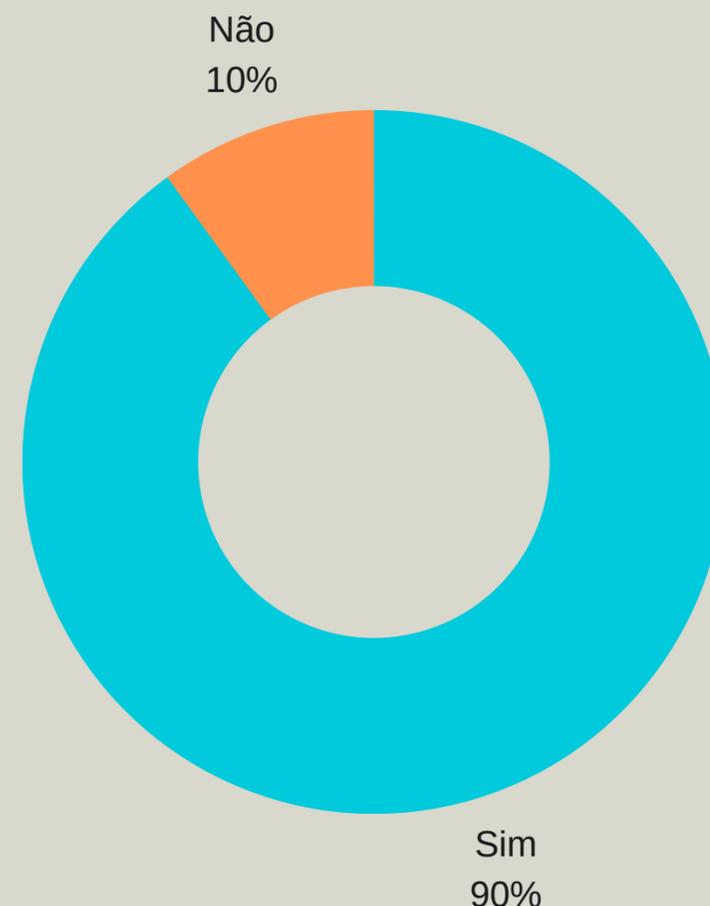
Fonte: DAI/DPO/UnB.

Articulação entre Graduação e Pós

A articulação entre a graduação e a pós-graduação é de fundamental importância para a formação acadêmica. Essa conexão permite uma transição mais fluida e enriquecedora para os estudantes que desejam prosseguir em suas trajetórias acadêmicas. A integração entre essas etapas promove a continuidade dos estudos, estimula a pesquisa e o aprofundamento do conhecimento, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades necessárias para a vida acadêmica e profissional. Essa articulação também contribui para a produção científica e o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber.

Além disso, a articulação entre graduação e pós-graduação fortalece a interdisciplinaridade, proporcionando uma visão mais abrangente e integrada do conhecimento. Essa sinergia também favorece a criação de redes de colaboração e a troca de experiências entre estudantes e pesquisadores, enriquecendo o ambiente acadêmico e estimulando a inovação.

Gráfico 15: Existe articulação entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação na Unidade?



Fonte: DAI/DPO/UnB.

Tabela 2: Ações e atividades em que existe essa articulação.

Projetos de Iniciação Científica, Residência e Extensão	52%
Interação entre estudantes da PG e Graduação	33%
Espelhamento de disciplinas da Graduação e Pós	19%
Incentivo à continuidade dos estudos	14%
Professores da Pós inseridos na Graduação	14%

Fonte: DAI/DPO/UnB.

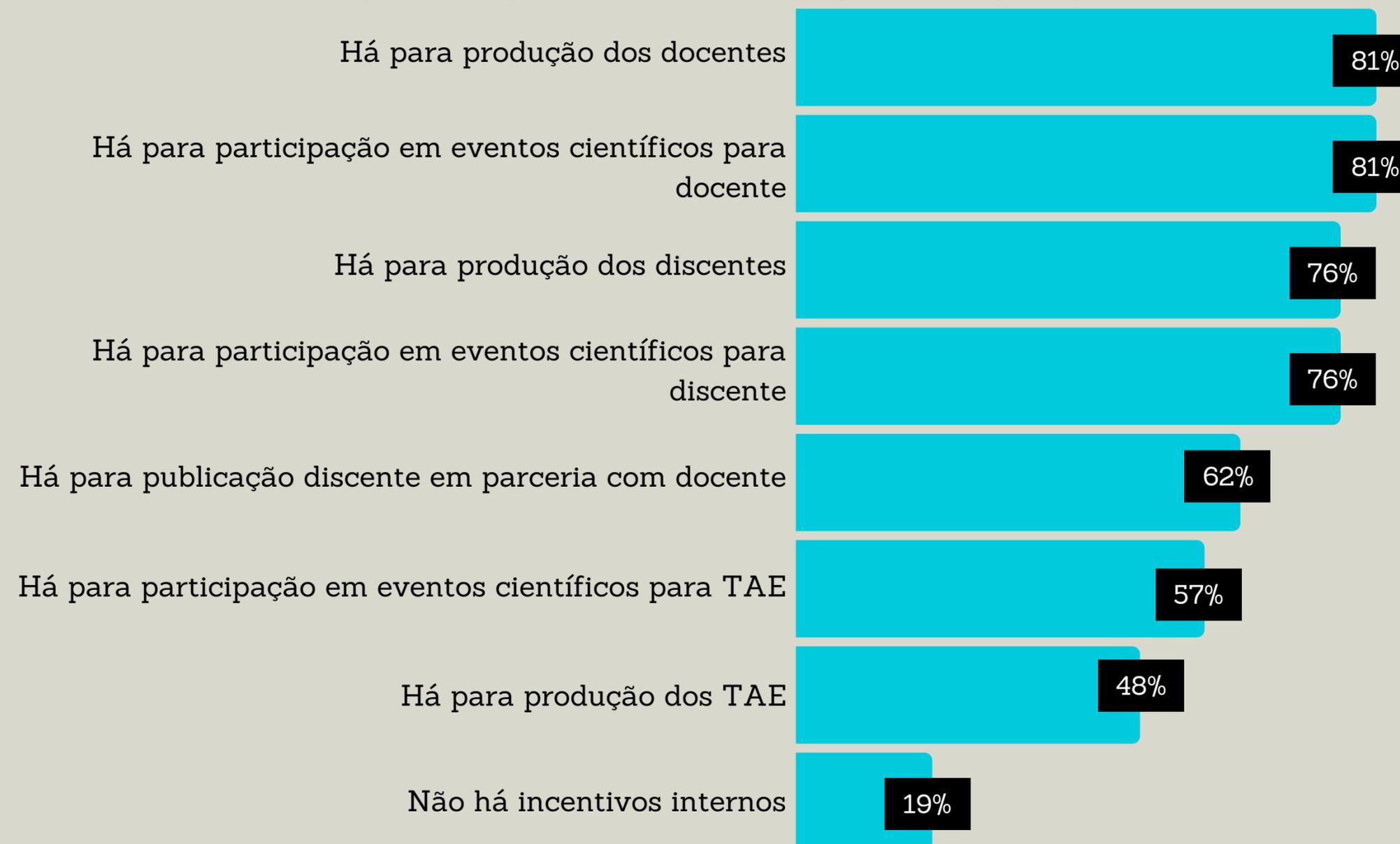
Participação em Eventos

Os eventos científicos desempenham um papel fundamental na disseminação e compartilhamento de conhecimento. Eles proporcionam um espaço para apresentação de pesquisas, discussões acadêmicas e intercâmbio de ideias entre os participantes, fomentando o avanço científico e o networking. Além disso, os eventos científicos são importantes para o desenvolvimento profissional, atualização e visibilidade dos pesquisadores envolvidos.

Quando questionados quais os tipos de incentivos internos são adotados pelas unidades, estas indicaram:

- Fomento à participação em eventos - 62%
- Incentivo financeiro à publicação - 48%
- Editais - 33%
- Editoriais de revistas - 5%

Gráfico 16: Incentivos internos, promovidos pela Unidade Acadêmica, à produção e à participação em eventos científicos



Nota: TAE = Técnico-Administrativo em Educação
 Fonte: DAI/DPO/UnB.

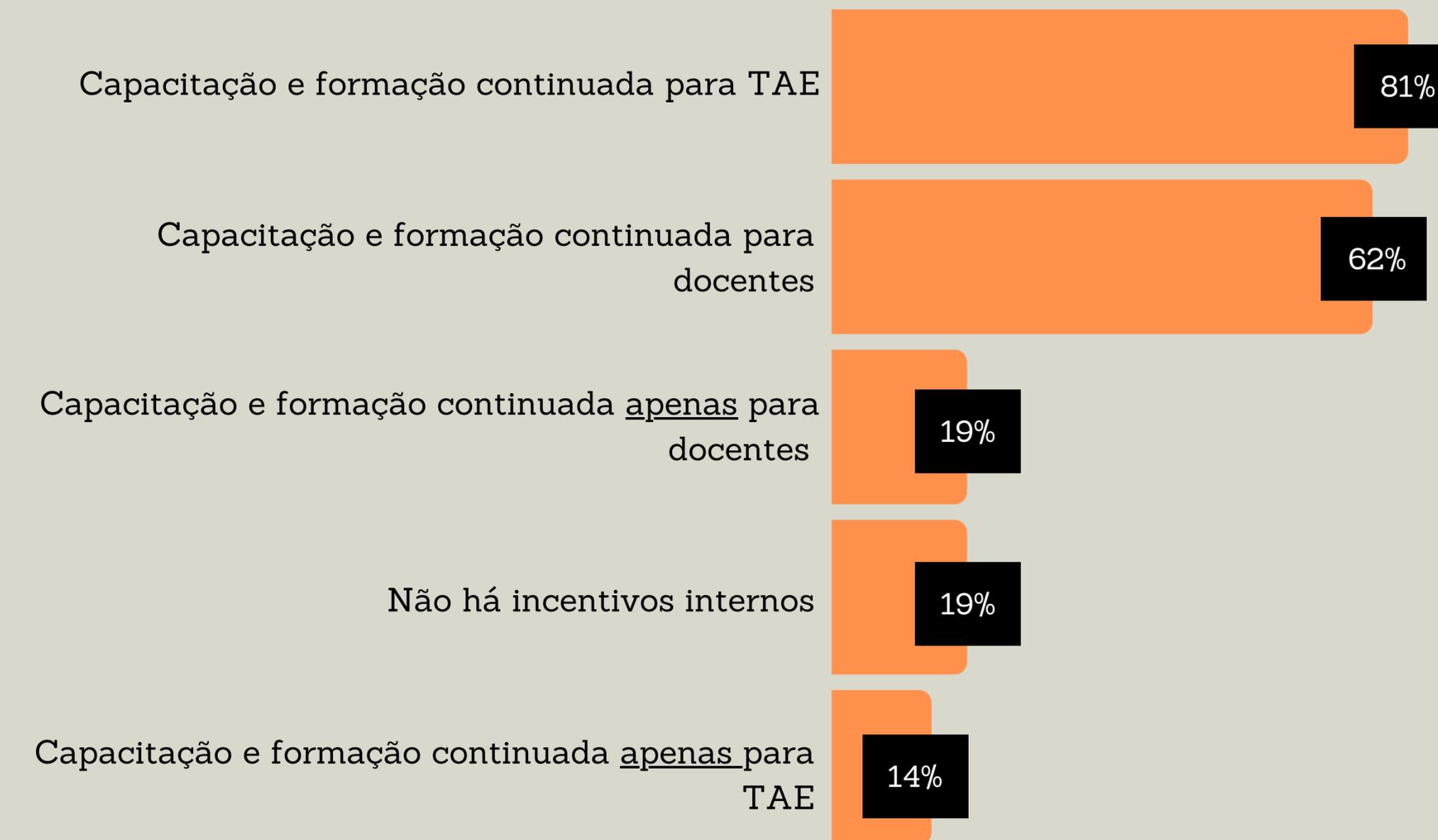
Capacitação

A capacitação é um processo essencial para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências. Por meio de treinamentos, cursos e workshops, a capacitação oferece oportunidades de aprendizado contínuo, atualização profissional e aquisição de novos conhecimentos. Ela é fundamental para impulsionar o crescimento pessoal e profissional, possibilitando melhores oportunidades de carreira e contribuindo para o sucesso em diversas áreas de atuação.

Os incentivos adotados pelas unidades:

- Incentivo à capacitação - 38%
- Apoio financeiro à participação de cursos - 19%
- Apoio à qualificação - 14%
- Liberação de servidores - 10%

Gráfico 17: Incentivos internos, promovidos pela Unidade Acadêmica, para a capacitação dos servidores



Nota: TAE = Técnico-Administrativo em Educação
 Fonte: DAI/DPO/UnB.

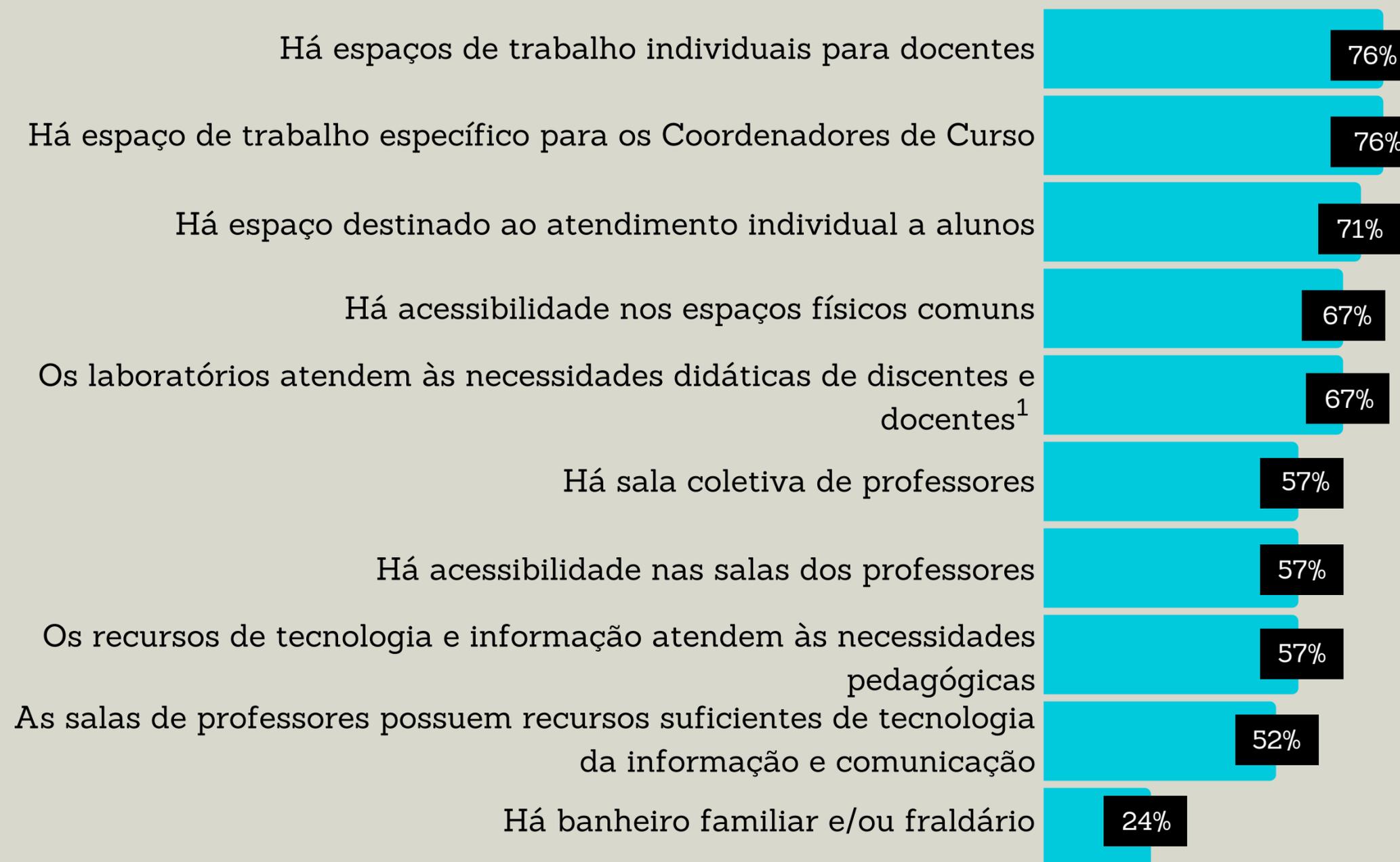
Infraestrutura

A infraestrutura é um elemento essencial para o funcionamento adequado das organizações. Ela engloba os recursos físicos, tecnológicos e logísticos necessários para suportar as atividades e processos, proporcionando condições adequadas de trabalho e estudo.

Questionados sobre a sua infraestrutura, as unidades chamaram atenção para os seguintes aspectos:

- Problemas de acessibilidade - 33%
- Problemas de manutenção - 29%
- Problemas estruturais e de segurança - 24%
- Necessidade de reforma - 14%
- Dificuldade orçamentária - 10%

Gráfico 19: Infraestrutura das Unidades



Nota: 1 = Caso haja disciplinas ofertadas com práticas laboratoriais.

Fonte: DAI/DPO/UnB.



Recomendações

Esta sessão visa sugerir melhorias com base na pesquisa realizada. No entanto, é essencial que as unidades acadêmicas conduzam análises mais detalhadas e aprofundadas para compreender os desafios específicos que enfrentam.

A pesquisa realizada revela espaço para melhorias que impactarão positivamente o desempenho dos cursos e, conseqüentemente, da Universidade em avaliações externas, especialmente aquelas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O planejamento do curso é exigido tanto na graduação quanto na pós, sendo que, na graduação ele deve contar com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. No entanto, as respostas revelam que 17% não realizam planejamento e em uma das que realizam planejamento os discentes não participam desse processo.

O planejamento, bem como o monitoramento e a avaliação do planejamento, além de serem instrumentos importantes para que o curso e a instituição alcancem seus objetivos, também são cobrados pelos avaliadores externos, e precisam estar alinhados ao PDI da UnB.

Recomendação: Que todas as unidades acadêmicas, incluindo todos os segmentos, realizem um planejamento próprio, monitorem as metas estabelecidas e realizem a avaliação regular de suas metas visando alcançar seus objetivos e melhorar seu desempenho nas avaliações externas.



A Coordenadoria de Capacitação (Procap/DGP/UnB) oferece dois cursos específicos sobre planejamento e avaliação para servidores da UnB:

- **Planejamento Institucional na UnB**

Esse curso EaD (com tutor) tem como foco o planejamento estratégico de gestão e sua aplicação prática na UnB incluindo técnicas de planejamento, monitoramento e avaliação.

- **Avaliação Institucional na UnB**

Esse curso EaD e autoinstrucional está disponível o ano todo, podendo ser realizado a qualquer momento, e tem como objetivo descrever os processos de avaliação institucional relacionados à graduação, explicando metas e indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos avaliadores.

Na página anterior...

Foto: PRADO, Luis Gustavo. Restaurante Universitário (RU), 2018, Secom/UnB.

Recomendações

Ações relacionadas às políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são amplamente realizadas nos âmbitos dos cursos, refletindo o perfil inclusivo da Universidade.

Há espaço de aprimoramento, especialmente para ações de valorização de participação em atividades esportivas e na oferta regular de disciplinas em língua estrangeira, realizados por menos de 50% das unidades acadêmicas.

No âmbito do estímulo e promoção da integração da comunidade por meio de atividades esportivas, a Coordenação de Esporte e Lazer (CEL/DEAC/DAC) pode ser uma importante aliada, tanto para o

apoio na elaboração de ações específicas para a unidade acadêmica como pela oferta constante de atividades que podem ser divulgadas ao estudantes.

A oferta regular de disciplinas (disciplina regular, minicursos, palestras, etc.) em língua estrangeira na graduação e na pós-graduação contribui para a internacionalização da UnB, fortalece o multilinguismo, favorece a diversidade de estudantes e professores internacionais em visita e/ou o intercâmbio na UnB, promove uma maior inserção dos estudantes refugiados e do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Educação (MEC), entre outros benefícios. As unidades podem consultar o Plano de Internacionalização da UnB, que apresenta objetivos a serem alcançados na graduação e na pós-graduação.



Foto: PRADO, Luis Gustavo. Semana da África UnB 2023 - "Novos olhares e saberes sobre uma África em movimento" 2023, Secom/UnB.

Recomendações

A análise das disciplinas com Lista de Espera e aquelas que possuem alta retenção e/ou evasão revelam o movimento das unidades acadêmicas para a solução dos desafios identificados, onde as unidades adotam estratégias muitas vezes semelhantes como a criação de turmas adicionais, ampliação de vagas, orientação acadêmicas, entre outros.

Além disso, consideramos fundamental promover um intercâmbio de saberes e experiências entre as unidades acadêmicas, fomentando a troca de conhecimentos sobre as estratégias adotadas por cada uma, permitindo a construção coletiva de novas abordagens e valorizando iniciativas bem-sucedidas. Isso fortalecerá o ensino e a qualidade da educação oferecida pela instituição.

Ao analisar os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), constatamos que nem todos atendem aos pré-requisitos legais (ver Resolução Conaes nº 01, de 17 de junho de 2010 e o Indicador 2.1 Núcleo Docente Estruturante - Imagem 1). Dessa forma é possível perceber a importância crucial desses itens para o melhor desempenho dos cursos nas avaliações realizadas pelo Inep além desse tópico (inadequação dos NDEs) ser frequente nos Relatórios de Avaliação *in loco*.

Recomendamos enfaticamente que as unidades acadêmicas dediquem especial atenção aos NDEs, a fim de garantir seu pleno desempenho e adequação legal. Essa medida contribuirá significativamente para o fortalecimento e excelência dos cursos oferecidos.

Imagem 1: Indicador 2.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há NDE; ou o NDE possui menos de 5 docentes do curso; ou menos de 20% de seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial; ou menos de 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> .
2	O NDE possui , no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; mas não atua no acompanhamento, na consolidação ou na atualização do PPC.
3	O NDE possui , no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; e atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC.
4	O NDE possui , no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.
5	O NDE possui , no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, Brasília, 2017.

Recomendações

O acompanhamento de egressos, obrigatório na pós-graduação e recomendado para a graduação, permite não apenas o delineamento do perfil do egresso, elemento essencial no PPC de um curso, mas também o mapeamento da empregabilidade dos egressos, a comparação entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida, a continuidade na vida acadêmica, a revisão do PPC, quando necessária, entre outras funções.

Nesta pesquisa os resultados revelaram que um percentual alto de unidades acadêmicas relataram que nenhum de seus cursos realizam acompanhamento de egressos (43%) e em 33% das unidades nem todos os cursos realizam esse acompanhamento. Somada à essa informação, foi identificado que somente em 52% das unidades conhecem a Pesquisa de Egressos realizada pela DAI/DPO/UnB anualmente.

A Pesquisa mapeia na RAIS todos os egressos de cada curso de graduação e pós-graduação da UnB (por curso e que tenham vínculo formal) sinalizando aos cursos as demandas de mercado para os profissionais formados bem como a empregabilidade destes.

Sugerem-se três linhas de melhoria. A primeira, voltada à divulgação da Pesquisa de Egressos de maneira mais ampla para a comunidade acadêmica, em especial aos coordenadores de cursos e colegiados visando reforçar a apropriação desse relatório pelas unidades acadêmicas.

Em segundo lugar reforça-se a proposta de realização de um intercâmbio de saberes e experiências entre as Unidades Acadêmicas, que permita que diversos temas, como avaliações internas, sejam discutidos.

Quanto à autoavaliação realizada no âmbito das unidades acadêmicas sugere-se às unidades que as melhorias realizadas em decorrência da autoavaliação sejam monitoradas, pelo tempo necessário, com o objetivo de garantir que as melhorias implementadas por elas atendem à necessidade identificada pela autoavaliação.



Foto: MINASI, Julio. Colação de grau de estudantes. 2017, Secom/UnB.

Análises e Recomendações

A participação em eventos é um aspecto importante da vida acadêmica, sendo um dos espaços de troca de conhecimento, aprendizado e construção de *networking*. A maioria das unidades (81%) já realizam incentivos internos à participação de eventos, porém muitas unidades ainda restringem esses incentivos a apenas um ou dois segmentos da comunidade, em ordem decrescente docentes (81%), discentes (76%) e técnico administrativo (48%).

Por outro lado, observando o Gráfico 17 (ver pág. 18), é possível perceber que há mais incentivo para a capacitação e formação continuada de técnicos-administrativos (81%), seguido por docentes (62%), com algumas unidades realizando incentivos internos exclusivamente para um dos dois seguimentos. E 19% das unidades afirmaram não realizar nenhum tipo de incentivo interno, contando apenas com os incentivos da Administração Superior.

Recomendamos assim que os colegiados de unidade e de cursos busquem formas de incentivo interno e ampliação da participação de todos os segmentos, em eventos e capacitação e formação continuada, o que gera benefícios para o ambiente acadêmico e institucional nas avaliações externas.

Uma infraestrutura de qualidade é essencial para as Instituições de Ensino Superior, pois proporciona condições adequadas para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, além de atrair e reter estudantes e professores qualificados. De forma geral, as unidades contam com os recursos essenciais indicados nos instrumentos de avaliação externa, com espaço para melhorias, como possuir espaços destinados ao atendimento individual de estudantes, laboratórios que atendem às necessidades didáticas, e salas coletivas para os professores, porém com espaço de aprimoramento.

Também no quesito infraestrutura, problemas com acessibilidade foram relatados por 33% das unidades acadêmicas e, para solução desses problemas, sugere-se que essas unidades entrem em contato com Diretoria de Acessibilidade (Daces) para que ela, em conjunto com a Infra, possam delinear a melhor abordagem para solução dessas demandas.

Da mesma forma, os problemas de manutenção (29%), estruturais e de segurança (24%) e as necessidades de reforma (14%), relatadas pelas Unidades devem ser encaminhadas à Infra e à Prefeitura do Campus (PRC) para que sejam viabilizadas soluções.



UnB

**FUTURO
É AGORA**

Universidade de Brasília - UnB

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília-DF | CEP 70910-900

www.unb.br